

ASSISTÊNCIA TÉCNICA À PROPRIEDADE RURAL PARA REDUÇÃO DOS IMPACTOS DA MORTALIDADE DE CORDEIROS

Diulia Galvani ¹

Leandro Vieira dos Santos ²

Leonardo Macedo Viegas ³

Maria do Horto Fontoura Cartanta ⁴

Adriele de Azambuja Fagundes ⁵

Gladis Ferreira Correia ⁶

Resumo:

A criação ovina está presente em todos os continentes, sua propagação está relacionada principalmente a capacidade de adaptação destes animais à diferentes climas, relevos e vegetações. Esta característica permite a esta atividade ser amplamente difundida entre produtores rurais, que a utilizam como fonte de renda direta e indireta. O trabalho tem como objetivo apresentar uma ação de extensão realizada em propriedade rural privada, de agricultura familiar, com o apoio e assistência no período de partos no intuito de diminuir a mortalidade de cordeiros. A ação de extensão foi realizada na propriedade rural "Parcerias Fontouras", que possui 300 hectares e está localizada no 5º Subdistrito de Fontouras, na cidade de Dom Pedrito, RS. A propriedade é administrada e apresenta fonte de trabalho somente do gênero feminino. Foi realizado um acompanhamento em 160 matrizes ovinas da raça Corriedade, no período do nascimento dos cordeiros. Durante o acompanhamento das parições, observaram-se o nascimento de 168 cordeiros. Destes, 141 permaneceram vivos, 16% tiveram mortalidade neonatal (27) e 3% (5) morreram por enterotoxemia, por consumir a ração das fêmeas. As mortalidades neonatais ocorreram por diversos fatores. Estima-se que a principal seja as intempéries climáticas, como a chuva e o frio excessivo, uma vez que estes animais nasceram durante a estação mais fria do ano. Com isso foi possível evidenciar que as ações de extensão através da assistência técnica, possibilitaram melhorias na produtividade da propriedade em questão, bem como no aperfeiçoamento de técnicas de manejo que contribuíram para os resultados obtidos. Através das ações desenvolvidas no projeto de extensão, foi possível viabilizar e aperfeiçoar a produção de cordeiros na propriedade atendida.

Palavras-chave: Assistência Técnica, Partos, Mortalidade, Cordeiros,

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ASSISTÊNCIA TÉCNICA À PROPRIEDADE RURAL PARA REDUÇÃO DOS IMPACTOS DA MORTALIDADE DE CORDEIROS

¹ Aluno de graduação. diulia.zootecnia@gmail.com. Autor principal

² Técnico . leandrovieirassantos85@gmail.com. Co-autor

³ Aluno. leoviega17@gmail.com. Co-autor

⁴ Produtora Rural . hortofc@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluna de Graduação . adrielefagundes04@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. gladiscorreia@gmail.com. Orientador

ASSISTÊNCIA TÉCNICA À PROPRIEDADE RURAL PARA REDUÇÃO DOS IMPACTOS DA MORTALIDADE DE CORDEIROS

1 INTRODUÇÃO

A criação ovina está presente em praticamente todos os continentes, sua propagação está relacionada principalmente a capacidade de adaptação destes animais à diferentes climas, relevos e vegetações. Esta característica permite a esta atividade ser amplamente difundida entre produtores rurais, que a utilizam como fonte de renda direta e indireta.

Viana (2008), afirma que a produção ovina no Rio Grande do Sul só se tornou uma atividade econômica no início do século XX, com destaque para a produção lanífera. Entretanto, após a crise da lã este cenário voltou sua produção para carne. Ampliando a difusão de raças de duplo propósito.

Pelo desenvolvimento do novo perfil dos ovinocultores, o sistema de criação começou a apresentar novos problemas. Com a valorização da carne, a mortalidade de cordeiros, a qual gera inúmeros prejuízos econômicos aos produtores, tornou-se um dos entraves do sistema de produção.

No Rio Grande do Sul, 15% a 40% dos cordeiros morrem logo após o nascimento, sendo a principal causa o complexo inanição/exposição (fome-frio). Esta é responsável por 40 a 78% das mortes de cordeiros que ocorrem anualmente, refletindo a deficiente nutrição da ovelha gestante-feto, nessas condições ambientais (RIET-CORREA; MENDEZ, 2001). Neste contexto, a melhoria nos sistemas produtivos deve pautar não somente em genética, mas também em nutrição e manejo, os quais, quando trabalhados de forma conjunta podem aumentar a produtividade e a rentabilidade da propriedade, através do aumento do número de animais produzidos.

Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar uma ação de extensão realizada em propriedade rural privada, de agricultura familiar, com o apoio e assistência no período de partos no intuito de diminuir a mortalidade de cordeiros.

2 METODOLOGIA

A ação foi realizada na propriedade rural “Parcerias Fontouras”, que possui 300 hectares e está localizada no 5º Subdistrito de Fontouras, na cidade de Dom Pedrito, RS. A propriedade é administrada e apresenta fonte de trabalho somente do gênero feminino.

A propriedade rural conta com uma vasta coleção de livros para capacitação das produtoras, que possuem 3º grau completo em Enfermagem. Sendo, uma delas, professora universitária aposentada. O fato de serem de áreas distintas da que desenvolvem na propriedade, é um desafio diário, transformado em força de vontade de aprender e pôr em prática os conhecimentos adquiridos, nos demais diversos cursos relacionados a ovinocultura os quais participam.

A propriedade é caracterizada por pastagem nativa, possui água de qualidade, cacimbas, açudes, nascentes e é banhada pelo rio Santa Maria Chico. A propriedade trabalha com a cria e cria de bovinos de corte e ovinos para carne e lã. A mesma é situada a 30 km da cidade e têm fácil acesso.

Para desenvolvimento das atividades de extensão, vinculadas ao projeto “Assistência técnica, capacitação e atualização em ovinocultura na região da Campanha Gaúcha”, foi realizado um acompanhamento em 160 matrizes ovinas da raça Corriedade, no período do nascimento dos cordeiros. A ação de extensão envolveu coleta de amostras do campo nativo para análise bromatológica, formulação e fabricação da ração, acompanhamento dos partos,

marcação e identificação dos cordeiros através de brincos, corte de cauda e orientações técnicas para realização dos manejos sanitários e nutricionais.

O apoio técnico envolveu a realização de planilhas eletrônicas para a escrituração zootécnica da propriedade, onde o rebanho foi separado por matrizes, número de identificação, coloração de tinta para divisão de lotes de trabalho, tipo de partos, sexo dos cordeiros, se apresentaram enfermidade após o nascimento e se houve mortalidade, seja perinatal ou após os 10 dias de vida.

Estas planilhas foram repassadas para as produtoras, para que o controle zootécnico e os dados de desempenho, já coletados e outros coletados ao longo do ano, sejam arquivados, para utilização em novos protocolos de manejo reprodutivo e de seleção do rebanho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O sistema de criação utilizado na propriedade rural é o extensivo. Os animais permanecem no campo nativo durante o dia e a noite, são recolhidos para dois piquetes próximos à sede. Esse procedimento é realizado com o intuito de diminuir o risco de perdas de animais por predadores e, também, como forma de proteção das intempéries climáticas que podem interferir na sobrevivência dos cordeiros. Para melhor controle da alimentação, foram separados dois piquetes. O piquete A é destinado às ovelhas com partos múltiplos e o B para as ovelhas de parto simples. Estes animais receberam ração formulada para suplementação.

Do ponto de vista técnico as matrizes de partos múltiplos exigem maior suplementação, visto que precisam alimentar dois ou mais cordeiros. Por este motivo, para este grupo o alimento concentrado foi ofertado pela manhã e noite. Enquanto que para o grupo de partos simples, o fornecimento de ração foi realizado apenas à noite.

Durante o acompanhamento das parições, observaram-se o nascimento de 168 cordeiros. Destes, 141 permaneceram vivos, 16% tiveram mortalidade neonatal (27) e 3% (5) morreram por enterotoxemia, por consumir a ração das fêmeas. As mortalidades neonatais ocorreram por diversos fatores. Estima-se que a principal seja as intempéries climáticas, como a chuva e o frio excessivo, uma vez que estes animais nasceram durante a estação mais fria do ano.

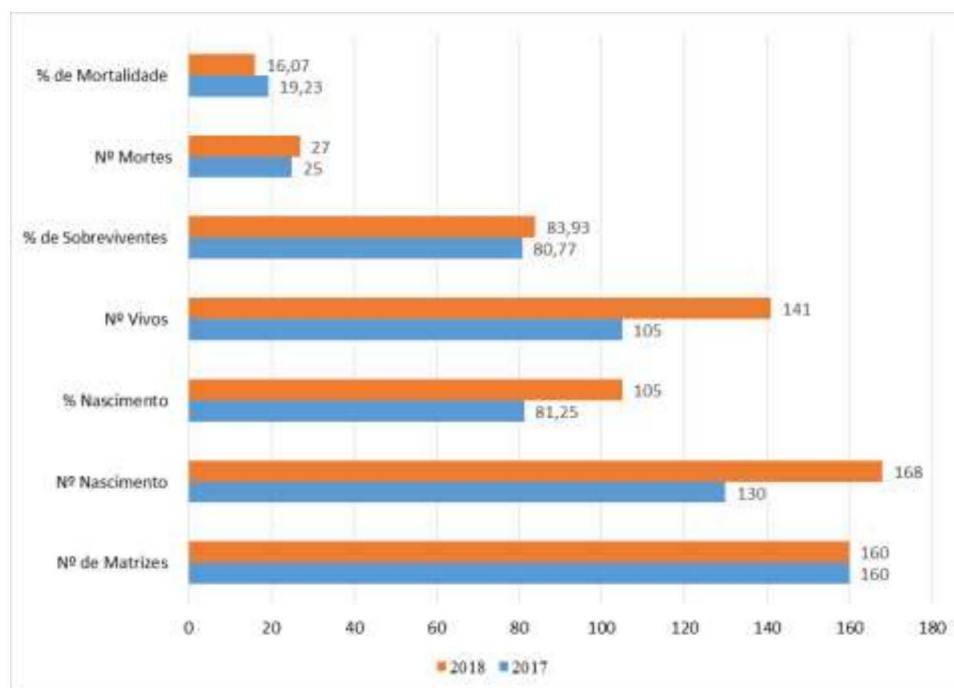
Como forma de estratégia para diminuição dessas mortalidades, no próximo ano, prevê-se o adiamento do período de encarneamento (cobertura) destes animais. Uma vez que a espécie ovina é considerada como poliéstrica estacional, ou seja, os acasalamentos ocorrem de forma cíclica em uma determinada estação do ano, é possível reproduzir estes animais desde o final do verão até meados do outono (Machado, 2007), o que ocasionaria partos na primavera.

Em comparação com os dados do ano anterior e os coletados durante a ação de extensão deste ano, foi possível observar uma melhora nos índices de nascimento e sobrevivência dos cordeiros, como apresenta o gráfico 1.

Essa melhora evidenciada deixa explícita, como as ações de extensão através da assistência técnica, possibilitaram melhorias na produtividade da propriedade em questão, bem como no aperfeiçoamento de técnicas de manejo que contribuíram para os resultados obtidos.

Após o nascimento, os cordeiros foram identificados, pesados e marcados. Esses procedimentos foram realizados para identificação de machos e fêmeas, identificar as mães e obter dados que serão utilizados para a seleção do rebanho, para o próximo período reprodutivo. No ano de 2018, a propriedade Parceria Fontouras, obteve 70 cordeiros machos e 71 fêmeas.

Gráfico 1 – Número de matrizes, nascimento, cordeiros vivos e mortos e a porcentagem de nascimento, sobreviventes e mortalidade na propriedade Parceria Fontouras, nos anos de 2017 e 2018.



Fonte: o autor, 2018.

A ação de extensão, por meio de assistência técnica, ainda foi importante para o controle de enfermidades, que foram diagnosticadas durante o período de acompanhamento. Foram identificados surtos de ceratoconjuntive e a ectima contagioso, que atingiram os cordeiros nas primeiras semanas de vida.

Para o controle da ceratoconjuntive, foi indicado o tratamento de todos os cordeiros do rebanho com cloridrato de oxitetraciclina e hidrocortisona através da aplicação de *spray* ocular (Terra-Cortril®), uma vez ao dia. Já para o controle do surto de ectima contagioso, foi indicado o tratamento tópico, com limpeza das lesões com solução de iodo a 10% com glicerina, uma vez ao dia, além da indicação da vacinação.

O diagnóstico e indicação dos tratamentos foram feitos por Médico Veterinário, membro da equipe executora do projeto, e foi tomado todos os cuidados necessários prevendo o bem-estar e segurança dos animais e dos envolvidos na atividade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das ações desenvolvidas no projeto de extensão, foi possível viabilizar e aperfeiçoar a produção de cordeiros na propriedade atendida. Mas isso só ocorreu porque as proprietárias estavam dispostas a investir tempo e dedicação e modificar alguns sistemas de manejo, para que os índices de produção e de sobrevivência dos animais aumentassem.

Numa análise completa do cenário, observou-se a melhora significativa nos índices produtivos da propriedade, entretanto ainda existem melhorias a serem implantadas e espera-se que para o próximo ano, os índices sejam ainda melhores.

A aplicação de ações como esta, propiciam o crescimento e solidificação da ovinocultura em propriedades rurais de pequeno e médio tamanho e de agricultura familiar, e

oportunizam à alunos de graduação a consolidação do aprendizado através da sua participação nas atividades praticas desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

FIGUEIRÓ C.M.W. **Ovinocultura no Rio Grande do Sul**. Secretaria da Agricultura, Porto Alegre, RS. 45p. 1975.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; MÉNDEZ, M., Del C.; LEMOS, R. A. A. (Org.) **Doenças de ruminantes e equinos**. 2. ed. São Paulo: Varela, 2001. v. 2, p. 417-425.

MACHADO, R. Ovinocultura: **Controle da verminose, mineralização, reprodução e cruzamentos na Embrapa Pecuária Sudeste**. 1. ed. São Carlos: 2007. p.28-38.

NOCCHI E.D. **Os efeitos da crise da lã no mercado internacional e os impactos socioeconômicos no município de Santana do Livramento/ RS, Brasil**. Dissertação de Mestrado em Integração e Cooperação Internacional, Centro de Estudos em Relaciones Internacionales de Rosário, Universidad Nacional de Rosario, Rosario, Argentina. 71p. 2001.

VIANA J.G.A. & SILVEIRA V.C.P. Análise econômica da ovinocultura na metade sul do Rio Grande do Sul. **Anais 46º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural**. Rio Branco, AC. 2008.